



INCIDÊNCIA DE LESÕES ESPORTIVAS NO JOELHO EM JOGADORES DE VOLEIBOL: RELAÇÃO COM A AVALIAÇÃO OBJETIVA DA FUNÇÃO DOS MÚSCULOS FLEXORES E EXTENSORES DO JOELHO

Marcon, Ana Caroline; Brandl, Lana; Rossato, Jaline; Baioco, Renata Adam; Carvalho, Alberito Rodrigo.

Introdução: Os atletas estão sempre procurando seu melhor desempenho, por isso, formas de avaliações destinadas a manter a saúde o mais íntegra possível, de forma que possam prever e talvez evitar lesões e afastamentos são sempre bem vindas no campo das especialidades esportivas. Anomalias nas medidas da função muscular, como assimetrias de força ou relação isquiotibiais-quadríceps (I/Q) fora dos limites normais, são fatores predisponentes para lesões esportivas. **Objetivo:** Determinar a relação entre assimetrias na força isométrica máxima dos flexores e extensores do joelho e na relação ísquio-quadríceps e a incidência de lesões no joelho em atletas de voleibol. **Métodos:** Esse estudo é caracterizado como observacional longitudinal, onde observou-se 39 atletas de voleibol de rendimento do sexo feminino, nas categorias sub-15 a sub-21, de duas equipes federadas do estado do Paraná, Brasil. Uma lesão esportiva foi definida como aquela que ocorreu durante um treinamento/competição e resultou em licença médica com afastamento dessa atleta da atividade. A incidência foi apurada entre fevereiro e maio de 2024 e novas lesões foram comunicadas ao fisioterapeuta da equipe para incluí-las no estudo. As medidas de função muscular foram realizadas por dinamômetro de tração (*Dinabang*) em fevereiro de 2024, no qual a voluntária ficava sentada em uma cadeira, com faixas transpassadas nas coxas para evitar compensação, com joelho fletido a $60^{\circ} \pm 5$. Uma corrente inextensível teve uma extremidade enganchada à estrutura da cadeira e a outra na tornozela acoplada na atleta e conectada ao dinamômetro. Solicitou-se força máxima em 3 tentativas de extensão e flexão de joelho. As variáveis quantificadas foram: i) assimetrias para força isométrica máxima (%) de



quadríceps e isquiotibiais, sendo valores maiores que 10% considerados assimetrias; ii) relação isquiosquadríceps bilateral, sendo considerados valores normais entre 0,5 e 0,7. As relações foram determinados usando GzLM. Resultados: Foram registradas lesões meniscais (n=8), tendinopatias (n=4), entorses (n=2), dor femoropatelar (n=2) e rupturas do LCA (n=1). As médias (IC95% e DP) das medidas musculares consideradas sem alterações foram: assimetria de quadríceps (10,9; [7,9-13,9]; $\pm 9,2$), assimetria isquiática (5,7; [4,1-7,4]; $\pm 5,2$), relação ísquio-quadríceps esquerdo (0,52; [0,49-0,55]; $\pm 0,11$) e direito (0,49; [0,46-0,53]; $\pm 0,10$). Não houve relações significativas entre a incidência de lesões e medidas de função muscular. Conclusões: A função dos músculos flexores-extensores do joelho dentro dos limites normais não parece influenciar a incidência de lesões esportivas no joelho.

Palavras-chave - Trauma em atletas, incidência, força muscular.